EXTERNATO SÉNECA – 2023.24

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES APROVADAS EM CONSELHO PEDAGÓGICO

A palavra envolvimento é a chave para o sucesso de um Plano Anual de Atividades de uma escola. Um envolvimento que pode permitir ao Externato Séneca desenvolver uma dinâmica de escola participativa, permitindo aos seus alunos uma formação abrangente, de acordo com os desafios e as competências do século XXI. Foi com base nesse envolvimento, nessa dinâmica, e após ter trocado algumas impressões com alguns colegas que apresento um Plano Anual de Atividades com base numa temática que poderá ser trabalhada numa perspetiva interdisciplinar, envolvendo um maior número de professores e alunos do nosso externato.

Mundo Português, é o tema que proponho, inspirado na exposição que abriu portas, em plena segunda guerra mundial, no dia 23 de Julho de 1940 e foi aproveitada pelo regime como um grande espaço de divulgação da história do país (https://ensina.rtp.pt/artigo/exposicao-do-mundo-portugues/). E porquê *Mundo Português?* Porque é um tema que poderá abranger muitos subtemas que poderão ser desenvolvidos através de atividades pelos discentes e docentes do Externato Séneca.

De entre essas atividades, apresentam-se algumas que surgiram através de uma curta troca de impressões, reunidas numa tabela, suscetível a críticas, correções, alterações, bem como uma tabela aberta para outros colegas não mencionados a participar.

<table>
<tr><th>Atividade</th><th>Dinâmica</th><th>Prof. responsáveis</th><th>Local</th><th>Calendário</th></tr>
<tr><td>1. “Pessoas bonitas comem Fruta Feia”</td><td>Workshop “Teórico-Prático” dinamizado pela Associação Fruta Feia (gratuita)</td><td>André Ferreira
Vera Gomes
Diana Mateus</td><td>Auditório</td><td>1ºP (1)</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Justificação</td><td rowspan="3">Numa sociedade em que cada vez há mais fome e pobreza, cerca de 30% da fruta produzida em Portugal é desperdiçada pois, apesar de ser saborosa e de qualidade, não tem o aspecto perfeito em termos de cor, formato e calibre que a grande distribuição procura e que os consumidores escolhem. A sensibilização para o consumo de fruta portuguesa, feia ou bonita, é fundamental nos dias de hoje.
Nesta ação a Associação Fruta Feia, também partilha que existe a necessidade de os jovens (e os menos jovens!) puderem ajudar na elaboração de cabazes de fruta (provenientes de espaços de cultivo portugueses que têm dificuldade de escoar a fruta menos bonita) conhecendo a dinâmica de uma microempresa portuguesa.
Vídeo da Associação:
https://www.youtube.com/watch?v=oMtBRNSVCbw</td><td colspan="2">Público-alvo</td><td>Todos alunos</td></tr>
<tr><td colspan="2">Produto Final</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="2">- Jornal da Escola (PORT)
- Registos (vídeo/fotográfico) para as redes sociais (TIC)
- Construção de uma roda dos alimentos para expor (EV)
- Oferta de fruta “feia” no bar da escola a alunos e professores promovendo a saúde e o bem estar entre alunos e professores (Direção).</td><td></td></tr>
</table>

(1) Caso a associação tenha disponibilidade

<table>
<tr><th>Atividade</th><th>Dinâmica</th><th>Prof. responsáveis</th><th>Local</th><th>Calendário</th></tr>
<tr><td>2. “Um sonho de uma noite de verão”</td><td>Teatro-musical
Uma organização do Teatro da Trindade (Lisboa) (<u>12 euros</u>)</td><td>André Ferreira
Diana Mateus
João Fernandes
Vera Gomes</td><td>Teatro da Trindade</td><td>1ºP (2)
(pós-aulas)</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Justificação</td><td rowspan="3">O espetáculo assenta no pressuposto que o próprio título encerra - um SONHO que acontece numa NOITE de VERÃO, assim como na liberdade criativa que os sonhos necessariamente nos dão. O Amor, sendo o tema principal da peça, é tratado de várias formas pelas suas personagens, na maioria jovens, cujo desejo ardente, próprio da idade, se manifesta de forma volátil e caprichosa, indo contra códigos instituídos pela sociedade, pela família e pela norma. A peça-musical é inspirada na conhecida comédia de William Shakespeare mas apresentada numa versão musical. Temas portugueses, sobejamente conhecidos do grande público, são tocados e interpretados ao vivo com novos arranjos e integrados na história como se dela sempre tivessem feito parte. José Cid, Doce, Simone de Oliveira, Paulo de Carvalho, Heróis do Mar, Amália Rodrigues, Ornatos Violeta, Ala dos Namorados, Salvador Sobral, Marco Paulo e Carolina Deslandes, são apenas algumas das referências musicais homenageadas nesta Ode ao amor. Mais informações em: https://teatrotrindade.inatel.pt/espetaculo/sonho-de-uma-noite-de-verao/</td><td colspan="2">Público-alvo</td><td>Todos alunos</td></tr>
<tr><td colspan="2">Produto Final</td></tr>
<tr><td colspan="2">- Jornal da Escola (PORT)
- Registos (vídeo/fotográfico) para as redes sociais (TIC)
- Exposição sobre figuras da música nacional (EV)
- Oferta do bilhete do espetáculo aos alunos que participarem no desafio proposto pelos professores responsáveis.</td></tr>
</table>

(2) A atividade apenas poderá ser realizada a uma 5ª feira e por experiência do ano passado, caso seja aprovada, terá de ser agendada o mais rapidamente possível.

<table>
<tr><th>Atividade</th><th>Dinâmica</th><th>Prof. responsáveis</th><th>Local</th><th>Calendário</th></tr>
<tr><td>3. Os Lusíadas no Palácio Nacional da Ajuda.</td><td>Visita comentada no Palácio Nacional da Ajuda
(<u>atividade gratuita mas o Externato teria de assegurar um autocarro</u>)</td><td>André Ferreira
Marta Domingos</td><td>Palácio Nacional da Ajuda</td><td>2ºP
(logo após as Provas Globalizantes)</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Justificação</td><td rowspan="3">O Palácio Nacional da Ajuda, antigo palácio real e monumento nacional, é hoje um magnífico museu e o único palácio visitável em Lisboa que ainda conserva, de um modo fidedigno, a disposição e decoração das salas ao gosto do séc. XIX, nomeadamente os aposentos dos monarcas e a Sala do Trono. Situado no alto da colina da Ajuda, com vista deslumbrante sobre o rio Tejo, o Palácio integra importantes coleções de artes decorativas dos séculos XVIII e XIX. Neste ambiente palaciano é aprender e reencontrar uma das maiores obras nacionais de sempre: os Lusíadas. Conhecer um palácio português, (re)conhecer uma obra poética nacional e frequentar uma sala de aula num ambiente real permitirá ao aluno desenvolver competências de alfabetização cultural,</td><td colspan="2">Público-alvo</td><td>Alunos de PORT/HIST</td></tr>
<tr><td colspan="2">Produto Final</td></tr>
<tr><td colspan="2">- Jornal da Escola (PORT)
- Registos (vídeo/fotográfico) para as redes sociais (TIC)</td></tr>
</table>

	possibilitando aos alunos uma maior compreensão do mundo que o rodeia. Assim, a partir desta visão mais ampla, o aluno torna-se capaz de entender a sua trajetória sociocultural e histórico-temporal.	

Atividade	Dinâmica	Prof. responsáveis	Local	Calendário
4. O Natal é quando o Homem quiser!	Ação de voluntariado nas Ruas de Lisboa	André Ferreira Diana Mateus	Ruas de Lisboa	**1ºP** (última semana)
Justificação	Os mais recentes dados estatísticos transmitem-nos que em Lisboa há cada vez mais pessoas sem abrigo e muitas delas são tutoras de animais de estimação, que lhes vão aquecendo o coração e o corpo nos dias mais frios. Mas não há pêlo nem mantas que cheguem para proteger esta comunidade das vagas de frio ou de calor, da fome, da solidão, da tristeza e da resignação. São muitas as associações que saem à rua para ajudar a minimizar todos estes problemas e todos podemos contribuir. E porque não sensibilizar os alunos do Externato Séneca para ajudar essas pessoas? Porque não dar a conhecer aos nossos alunos associações como a C.A.S.A. , Comunidade Vida e Paz ou até mesmo a CRESCER? Porque não reunir uma equipa de alunos e professores voluntários e reunir um conjunto de presentes de Natal solidários e distribuir por quem mais precisa? E se atividade resultar até e poderia repetir ... até porque o Natal é sempre que cada um de nós o quiser.		**Público-alvo**	Alunos e Professores
			Produto Final	
			- Recolha de presentes solidários; - Recolha de alimentos para oferecer	

Atividade	Dinâmica	Prof. responsáveis	Local	Calendário
5. Sismos e Tsunamis em Lisboa	Percurso pedestre pela cidade de Lisboa	André Ferreira Diana Mateus Vera Gomes	Ruas de Lisboa	**3ºP** (início)
Justificação	No dia 1 de novembro, de 1755, Lisboa acordou com o primeiro abalo. Sentido em toda a Península Ibérica e no Norte de África, destruiu grande parte da capital do reino de Portugal. Palácios, igrejas, mosteiros, casas ficaram destruídos pelo sismo, incêndios ou inundações que se sucederam. A sua reconstrução obrigou à alteração urbanística do antigo burgo, e à criação de arruamentos, praças e aterros que apagaram parte da memória da cidade. Uma visita guiada na história e arqueologia, para descobrir como era Lisboa em 1755.		**Público-alvo**	Alunos
			Produto Final	
			- Jornal da Escola (PORT) - Registos (vídeo/fotográfico) para as redes sociais (TIC)	

Atividade	Dinâmica	Prof. responsáveis	Local	Calendário
6. Auto de Gil Vicente	Ida ao teatro Santa Joana Princesa	Ana David	Lisboa	**2.º período**
Justificação	No âmbito dos conteúdos da unidade 12 é importante visualizar a representação da peça.		**Público-alvo**	3.º ciclo
			Produto Final	
			- Jornal da Escola (PORT)	

Atividade	Dinâmica	Prof. responsáveis	Local	Calendário
7. Poemas da revolução	Colocação de cartões com poemas nas mesas do bar.	Professores de Português	Externato	**2.º período**
Justificação	No âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de abril.		**Público-alvo**	Básico e Secundário
			Produto Final	
			- Jornal da Escola (PORT)	

Atividade	Dinâmica	Prof. responsáveis	Local	Calendário
8. Palestra	25 de abril, Democracia e liberdade	Professores de Português	Auditório	**abril**
Justificação	No âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de abril.		**Público-alvo**	Básico e Secundário
			Produto Final	
			- Jornal da Escola (PORT)	